

DENERVAÇÃO CAPSULAR COMO TRATAMENTO DE DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃES – RELATO DE DOIS CASOS

ZIEMNICZAK, Henrique Momo¹

BRAVIN, Tiago Pinto²

GIORDANE, Thiago³

DIAS, Bruna Duarte³

VIEIRA, Nayche Tortato⁴

Resumo

Displasia coxofemoral (DCF) canina é uma doença de causas multifatoriais onde ocorre desenvolvimento anormal da articulação coxofemoral, especialmente em cães de raças de grande porte e gigantes, comumente de forma bilateral e que ordinariamente evolui para doença articular degenerativa (DAD), em que um dos principais sinais associados à doença é a dor de intensidade variável, tendendo a piorar após situações de aumento da atividade física ou esforço muscular. Observa-se também atrofia da musculatura da região pélvica e coxa, principalmente músculos glúteos e quadríceps. A dor associada à DAD causa quadros variáveis de limitação física podendo levar à incapacidade funcional. Este trabalho relata o resultado de dois cães portadores de DCF tratados pela denervação capsular, procedimento com finalidade de aliviar a dor articular secundária à DAD. O indivíduo 01 é um cão, macho, dálmata, cujo proprietário referia limitação de atividade e dificuldade locomotora, marcha com passos curtos e dificuldade de se manter em estação. Após avaliação clínica, o exame radiográfico confirmou a suspeita clínica de DCF bilateral. O indivíduo 02 é uma fêmea canina, akita, 1 ano e 7 meses, 18,1 kg, não castrada. Proprietária relatava que a paciente tinha dificuldade ao levantar, marcha com passos curtos e membros posteriores com claudicação, que alternava entre os lados e impossibilidade em subir escadas da casa. À radiografia confirmou DCF e permitiu observar subluxação bilateral de ambas articulações coxofemorais. A cirurgia foi realizada combinando-se sedação com bloqueio peridural. A região periarticular foi acessada por via craniodorsal com visualização direta de toda a borda e periósteo de cada articulação. O periósteo foi curetado com uso de rugina curva e elevadores de periósteo. Os pacientes receberam meloxicam 0,2 mg/kg 24/24h por 72 horas. Aos dois dias de pós-operatório, o indivíduo 01 apresentou incontinência urinária sendo tratado com 1 mg/kg de prednisona, retornando à micção normal após 48 horas. Aos 10 dias de pós-operatório ambos apresentaram nítida redução de dor, voltando à realização de atividades com outros animais, subir e descer escadas, supressão da dificuldade em levantar e sem relutância em caminhar. Pode-se concluir que a denervação capsular foi uma alternativa eficiente para reduzir a dor secundária à DAD no portador de DCF, sendo alternativa eficaz, capaz de devolver deambulação e autonomia a pacientes acometidos pela doença.

Palavras-chave: Displasia coxofemoral. Denervação capsular. Cães.

¹Acadêmico de medicina veterinária da UNIR – Campus Rolim de Moura – henrique.momo@hotmail.com

²Acadêmico de medicina veterinária da UNIR – Campus Rolim de Moura – tiago.bravin@gmail.com

³Médico Veterinário autônomo

⁴Orientador e docente do curso de medicina veterinária da UNIR – Campus Rolim de Moura – nayche@unir.br